

NOTA DE IMPRENSA

IPS forma profissionais de saúde para combater Mutilação Genital Feminina **Secretária de Estado Rosa Monteiro presidiu à abertura da III Pós-graduação em Saúde Sexual e Reprodutiva**

Setúbal, 17 de dezembro de 2018 – A Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal (ESS/IPS) deu início, na sexta-feira, 14, à terceira edição da **pós-graduação em Saúde Sexual e Reprodutiva: Mutilação Genital Feminina (MGF)**, numa sessão presidida pela **secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro**.

O curso, que envolve **30 formandos** – sete médicos, 14 enfermeiros, um psicólogo e quatro assistentes sociais – vai prolongar-se até junho de 2019, propondo-se **sensibilizar e capacitar profissionais de saúde para prevenir esta prática tradicional nefasta e cuidar adequadamente as meninas e mulheres que já tenham sido mutiladas**. A ONU estima que, anualmente, cerca de três milhões de meninas corram o risco de ser vítimas desta prática cultural, não médica, que já terá afetado mais de 200 milhões de mulheres em todo o mundo.

O relançamento desta pós-graduação, que já formou 60 profissionais de saúde desde a sua primeira edição, em 2013/2014, surge no contexto do **projeto Práticas Saudáveis: Fim à Mutilação Genital Feminina**, apresentado pelo Governo em novembro e que visa uma **intervenção coordenada em cinco territórios de maior prevalência do problema, nomeadamente Almada-Seixal, Amadora, Arco Ribeirinho, Loures-Odivelas e Sintra**.

A parceria, inicialmente composta pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, Direção-Geral de Saúde e Associação para o Planeamento da Família, é agora alargada ao Alto Comissariado para as Migrações e Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo.

“A MGF já não é um problema localizado ou centrado nos territórios de maior prevalência, como a Guiné-Bissau, Guiné-Conacri, Egipto ou Somália, é um problema que todos os profissionais de saúde portugueses devem conhecer e saber identificar, dada a intensificação dos fluxos migratórios. Esta é a importância e o impacto desta pós-graduação, ou seja, a capacitação e a formação, porque quando não conseguimos ver o problema ele não existe”, referiu a governante.

Rosa Monteiro sublinhou ainda o papel destes 30 formandos, na produção e partilha de conhecimento sobre a MGF. “É muito importante o conhecimento que produzem, não só académico, mas também o que resulta da vossa experiência no contacto com as pessoas, numa área em que há pouco conhecimento produzido. Contamos com o vosso *know how* de contacto direto com o problema para nos ajudar a perceber para onde devemos nós, tutela, seguir em termos de intervenção”, afirmou.

Da parte do IPS, ficou demonstrado o orgulho de ser a instituição de ensino superior parceira neste combate concertado contra a MGF. “A formação e sensibilização de profissionais de saúde é primordial para uma abordagem apropriada, de modo a estabelecer um contacto de maior proximidade com as vítimas e estar familiarizado com esta realidade. O IPS, através da sua Escola

Superior de Saúde, tem-se mostrado sensível a este fenómeno e, tendo conhecimento das prioridades estabelecidas em instrumentos de política pública, não poderia deixar de aceitar ser a entidade que ministra e acredita estes cursos”, afirmou na sessão a vice-presidente, Ângela Lemos.

--

Sobre a Escola Superior de Saúde:

A Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal (ESS/IPS) foi criada em março de 2000 e procura ser uma referência na área da saúde, através da qualidade da educação, da investigação e dos serviços prestados à comunidade. Tendo como valores o Humanismo, a Qualidade, a Inovação, a Distinção, o Profissionalismo e a Excelência, a ESS/IPS assume uma política de melhoria contínua, potenciando a capacidade de responder aos desafios e à mudança. A ESS/IPS pretende formar profissionais de saúde através de uma educação focada no humanismo e no desenvolvimento científico, técnico e ético. A oferta formativa da ESS/IPS não se esgota com as licenciaturas, oferecendo também um vasto leque de mestrados e pós-graduações. (www.ess.ips.pt)

--

Carla Ferreira
GABINETE DE IMAGEM E COMUNICAÇÃO
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL
T. +351 265 710 814 | www.ips.pt